

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1932.

Illmos. Srs. Directores da  
RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO,  
Resta.

Prezados Srs.,

Tem esta por fim, solicitar-lhes um  
momento da v/preciosa attenção.

Com a nova lei das 8 horas de trabalho, o tempo de almoço permite-me ouvir o programma transmittido ao meio dia por v/estação transmissora, e como sou amante da boa musica, venho por este meio, alvitrar-lhes em melhorar o v/programma das 12 as 13 horas, pois, o que está sendo transmittido, contraria não só a mim, como tambem a milhares de ouvintes da boa musica, que apreciam trechos de musica classica, a estas barbaridades de "fox-trot", "sambas" e outros residuos de musica.

Alguns trechos de operas, operetas, canções napolitanas, enfim, uma selecção de musica fina, ajudariam até, sem duvida alguma, a digestão...

Talvez, VV. SS. como bons psychologos saibam melhor do que eu o gosto do publico. Sendo assim, para não desgostar nem a uns nem a outros, poderia transmittir nesta hora de musica classica e outra meia hora de "sambas" fox-trot" etc, para satisfazer os gostos adulterados de (grande maioria, bem sei) uma educação musical quasi nulla, ou nulla de todo.

Como a RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO é a unica estação que transmite ao meio dia, creio que VV.SS. não se negarão a modificar o programma da melhor maneira possivel, talvez, assim: das 12 as 12,30, musicas classicas, e das 12,30 em diante a musica agradável aos ouvidos dos que não têm o sentimento musical imprimido na intelligencia.

Sem mais, agradecendo a VV.SS. a attenção que prestarem á leitura desta carta, subscrevo-me com elevada estima e profunda admiração,

De VV. SS.

Ans. Att. Obgd.

"Ha certas pessoas, da classe mais baixa, está entendido, que se extasiam deante de um relójo e, taxam um nocturno de Chopin ou uma fuga de Bach, de musica efadonha."